

## Avaliação de Genótipos de Milheto para Produção de Forragem na Região da Campanha do Rio Grande do Sul

*Nathália Leites de Oliveira*<sup>1</sup>; *Gabrielli Jorge Bento*<sup>2</sup>; *Nicolly Jardim Bom*<sup>3</sup>; *Samira Rodrigues Machado*<sup>4</sup>; *Daniel Portella Montardo*<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista FAPEG, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do Curso de Agronomia, IDEAU, Bagé, RS. nathaliaoliveirakjs@gmail.com

<sup>2</sup>Bolsista CNPq/PIBIC, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do Curso de Agronomia, IDEAU, Bagé, RS. jorgegabi361@gmail.com

<sup>3</sup>Bolsista FAPERGS/PIBIC, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do Curso de Agronomia, IDEAU, Bagé, RS. bomnicolyjardim022@gmail.com

<sup>4</sup>Bolsista CNPq/PIBIC, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do Curso de Engenharia agrônômica, IF Sul, Bagé, RS. samiramachado60@gmail.com

<sup>5</sup>Pesquisador Orientador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. daniel.montardo@embrapa.br

O milheto (*Pennisetum glaucum*) é uma gramínea anual tropical adaptada a diferentes tipos de solo e muito utilizada como forrageira no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de 13 genótipos de milheto na região da Campanha do RS (11 linhagens e duas cultivares testemunhas). O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul (safra 2024/25) utilizando o delineamento de blocos casualizados com três repetições. As parcelas foram formadas por seis linhas de 5 m de comprimento espaçadas por 40 cm. A produção de forragem foi avaliada por meio de cinco cortes a 10 cm do solo sempre que as primeiras parcelas alcançavam de 50 a 60 cm de altura. Após os cortes, as amostras eram secas em estufa a 65 °C até peso constante para obtenção da produção de matéria seca. A análise de variância mostrou que houve diferença significativa entre cortes, com destaque para o primeiro. Não foram consideradas como significativas as diferenças entre genótipos, mesmo com médias variando entre 4.996 e 8.220 kg de MS/ha. Isso se explica pelo fato do experimento ter sido muito afetado por um período de estiagem e temperaturas extremamente elevadas após o segundo corte, o que comprometeu o rebrote e sobrevivência das plantas, elevando o coeficiente de variação (62%). Em função do ocorrido, o experimento deverá ser repetido, mas fica evidente o potencial da espécie como produtora de forragem durante a estação quente do ano na região da Campanha do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** *Pennisetum glaucum*; forrageira; pastagem; melhoramento.